

DESTAQUES (R\$ MM) 2T25	2T25	2T24	Δ %	6M25	6M24	Δ %
Margem Bruta	394	334	18%	781	718	9%
EBITDA	320	264	21%	635	587	8%
EBITDA Caixa	264	232	14%	511	510	0%
Resultado Financeiro	(65)	(60)	8%	(165)	(135)	22%
Lucro Líquido	231	130	78%	367	302	22%
INDICADORES OPERACIONAIS						
Energia Injetada Total (GWh) (SIN + Sistema Isolado + GD)	1.936	1.816	6,6%	3.857	3.721	3,7%
Energia Distribuída Total (GWh) (cativo + livre + GD)	1.761	1.699	3,7%	3.528	3.420	3,2%
Número de Clientes (mil)	1.622	1.595	1,7%			
DEC anualizado (horas)	6,56	8,56	(23%)			
FEC anualizado (interrupções)	2,93	3,13	(6%)			
Perdas de Distribuição (%)	7,99%	8,71%	(8%)			

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2T25	2024	Variação
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	2,20	2,24	(0,04)
Rating Corporativo (S&P)	AAA	AAA	

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA 12 meses



Destaques Financeiros e Operacionais:

- Energia injetada total, incluindo GD, de 1.936 GWh no 2T25, +6,6% vs. 2T24 e de 3.857 GWh no 6M25, +3,7% vs. 6M24;
- EBITDA de R\$ 320 milhões no 2T25 (+21% vs. 2T24) e de R\$ 635 milhões no 6M25 (+8% vs. 6M24). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) foi de R\$ 264 milhões no 2T25 (+14% vs. 2T24), e de R\$ 511 milhões no 6M25, em linha com 6M24;
- Impacto positivo de R\$ 78 milhões pelo reconhecimento de créditos tributários, devido à exclusão da atualização financeira do indébito tributário de PIS/COFINS da base de cálculo do IRPJ e CSLL;
- R\$ 238 milhões de CAPEX no 6M25, maior parte dedicada à expansão da rede;
- Perdas Totais (12 meses) no 2T25 de 7,99%, abaixo do limite regulatório de 11,42%;
- DEC 12 meses de 6,56h (abaixo do regulatório de 9,66h) e FEC 12 meses de 2,93x (abaixo do regulatório de 5,85x).

A NEOENERGIA COSERN APRESENTA OS RESULTADOS DO 2T25 E 6M25 A PARTIR DE ANÁLISES GERENCIAIS QUE A ADMINISTRAÇÃO ENTENDE TRADUZIR DA FORMA MAIS TRANSPARENTE O NEGÓCIO DA COMPANHIA, CONCILIADA COM OS PADRÕES INTERNACIONAIS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (INTERNATIONAL FINANCIAL REPORTING STANDARDS – IFRS).

ÍNDICE

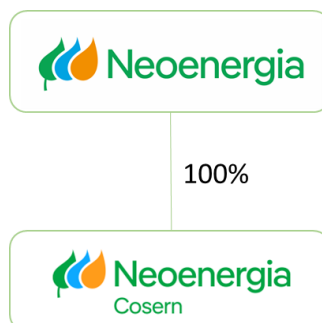
1.	PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO.....	3
1.1.	Estrutura Societária	3
2.	DESEMPENHO OPERACIONAL	3
2.1.	Número de Consumidores	3
2.2.	Evolução do Mercado	3
2.3.	Balanço Energético	4
2.4.	Perdas	5
2.5.	Arrecadação e Inadimplência.....	5
2.6.	DEC e FEC (12 meses)	6
3.	DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	7
3.1.	EBITDA (LAJIDA).....	8
3.2.	Resultado Financeiro.....	8
4.	INVESTIMENTOS.....	8
5.	ESTRUTURA DE CAPITAL	9
5.1.	Perfil da Dívida.....	9
5.2.	Cronograma de Vencimento.....	10
6.	RATING.....	10
7.	OUTROS TEMAS.....	11
7.1.	Clientes Baixa Renda.....	11
7.2.	Reajuste Tarifário Anual	11
8.	NOTA DE CONCILIAÇÃO	11

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Neoenergia Cosern detém a concessão para distribuição de energia elétrica do Estado do Rio Grande do Norte, composto de 167 municípios potiguares em uma área total de 52.811 km².

1.1. Estrutura Societária

Em 30 de junho de 2025, a Estrutura Acionária da Companhia era:



2. DESEMPENHO OPERACIONAL

2.1. Número de Consumidores

A Neoenergia Cosern encerrou o 2T25 com 1.622 mil consumidores, +27 mil novos consumidores em relação ao 2T24 (+1,7%).

			Participação no Total %		2T25 / 2T24	
	2T25	2T24	2T25	2T24	Dif.	%
Número de Consumidores (Em milhares)						
Residencial	1.431	1.403	88,2%	88,0%	28	2,0%
Industrial	2	2	0,1%	0,1%	-	-
Comercial	114	113	7,0%	7,1%	1	0,9%
Rural	46	48	2,8%	3,0%	(2)	(4,2%)
Outros	30	29	1,8%	1,8%	1	3,4%
Total	1.622	1.595	100,0%	100,0%	27	1,7%

2.2. Evolução do Mercado

A energia distribuída total (cativo + livre + GD) pela Neoenergia Cosern no 2T25 foi de 1.761 GWh, +3,7% vs. 2T24 e de 3.528 GWh, +3,2% vs. 6M24. Vale destacar que Neoenergia Cosern teve seu mercado de referência ajustado na revisão tarifária de 2023, de modo a compensar as migrações para geração distribuída.

Os valores de energia distribuída por tipo de cliente e mercado são apresentados nas tabelas abaixo:

			2T25 / 2T24		Participação no Total %				6M25 / 6M24		Participação no Total %	
Energia Distribuída (GWh)	2T25	2T24	Dif.	%	2T25	2T24	6M25	6M24	Dif.	%	6M25	6M24
Residencial	611	644	(33)	(5,2%)	60,0%	59,0%	1.243	1.306	(63)	(4,8%)	60,0%	58,7%
Industrial	20	32	(12)	(35,2%)	2,0%	2,9%	43	63	(20)	(31,7%)	2,1%	2,8%
Comercial	150	187	(37)	(19,8%)	14,7%	17,1%	309	378	(69)	(18,3%)	14,9%	17,0%
Rural	74	68	6	8,8%	7,3%	6,2%	164	169	(5)	(3,0%)	7,9%	7,6%
Outros	162	159	3	1,8%	15,9%	14,6%	313	309	4	1,3%	15,1%	13,9%
Mercado Cativo	1.018	1.091	(73)	(6,7%)	58%	64%	2.072	2.225	(153)	(6,9%)	59%	65%
Industrial	324	294	30	10,3%	65,7%	67,6%	624	572	52	9,1%	64,9%	67,3%
Comercial	117	98	19	19,7%	23,7%	22,5%	226	189	37	19,6%	23,5%	22,3%
Rural	7	0	7	2953,3%	1,4%	0,0%	21	1	20	2000,0%	2,2%	0,1%
Outros	45	43	2	3,7%	9,1%	9,9%	89	86	3	3,5%	9,3%	10,2%
Suprimentos	1	0	1	-	0,2%	0,0%	1	1	-	-	0,1%	0,1%
Mercado Livre + Suprimento	493	435	58	13,4%	28%	26%	962	850	112	13,2%	27%	25%
Residencial	146	95	51	53,3%	58,4%	54,9%	286	190	96	50,5%	57,9%	55,1%
Industrial	7	6	1	16,2%	2,8%	3,5%	15	12	3	25,0%	3,0%	3,5%
Comercial	85	65	20	30,1%	34,0%	37,6%	169	130	39	30,0%	34,2%	37,7%
Rural	10	5	5	89,9%	4,0%	2,9%	19	8	11	137,5%	3,8%	2,3%
Outros	3	2	1	27,3%	1,2%	1,2%	5	4	1	25,0%	1,0%	1,2%
Energia de compensação GD	250	173	77	44,1%	14%	10%	494	345	149	43,2%	14%	10%
Residencial	757	739	18	2,3%	43,0%	43,5%	1.529	1.496	33	2,2%	43,3%	43,7%
Industrial	351	331	20	6,0%	19,9%	19,5%	682	648	34	5,2%	19,3%	18,9%
Comercial	351	350	1	0,5%	19,9%	20,6%	703	697	6	0,9%	19,9%	20,4%
Rural	92	74	18	24,2%	5,2%	4,4%	205	179	26	14,5%	5,8%	5,2%
Outros	209	204	5	2,4%	11,9%	12,0%	408	400	8	2,0%	11,6%	11,7%
Suprimentos	1	0	1	-	0,1%	0,0%	1	1	-	-	0,0%	0,0%
Total Energia Distribuída (cativo + livre + GD)	1.761	1.699	62	3,7%	100%	100%	3.528	3.420	108	3,2%	100%	100%

No 2T25, o consumo total residencial consolidou 757 GWh, +2,3% vs. 2T24 e de 1.529 GWh no 6M25, +2,2% vs. 6M24, influenciado, sobretudo, pelo crescimento da base de clientes.

O consumo da classe industrial apresentou crescimento de +6,0% no trimestre e de 5,2% no ano, explicado, principalmente, pelo bom desempenho dos setores de extrativismo e minerais não metálicos.

A classe comercial consolidou consumo de 351 GWh no 2T25 e de 703 GWh no 6M25, em linha com os mesmos períodos do ano anterior.

A classe rural encerrou o trimestre com consumo de 92 GWh, +24,2% vs. 2T24 e de 205 GWh no 6M25, +14,5% vs. 6M24, devido ao menor volume de chuvas, o que gerou uma maior demanda de irrigação.

As outras classes (serviço público, poder público, iluminação pública e uso próprio) totalizaram 209 GWh de consumo no 2T25, +2,4% vs. 2T24, e 408 GWh no 6M25, +2,0% vs. 6M24, com destaque para as classes Iluminação Pública e Serviço Público.

2.3. Balanço Energético

A energia injetada total incluindo GD atingiu o patamar de 1.936 GWh no 2T25, +6,6% vs. 2T24 e de 3.857 GWh no 6M25, +3,7% vs. 6M24.

BALANÇO ENERGÉTICO (GWh)	2T25	2T24	2T25 x 2T24		6M25	6M24	6M25 x 6M24	
			Dif	%			Dif	%
								
Mercado Cativo	1.018	1.091	(73)	(6,7%)	2.072	2.225	(153)	(6,9%)
Mercado Livre + Suprimento	493	435	58	13,3%	962	850	112	13,2%
Energia Distribuída (A) ¹	1.511	1.526	(15)	(1,0%)	3.034	3.075	(41)	(1,3%)
Energia Perdida (B)	116	136	(20)	(14,7%)	255	295	(39)	(13,6%)
Não Faturado (C)	6	(37)	43	(116,2%)	(29)	(36)	7	(19,4%)
SIN + Sistema Isolado (D) = (A) + (B) + (C)	1.633	1.625	8	0,5%	3.260	3.334	(74)	(2,2%)
Energia Injetada pela GD (E)	303	191	112	58,6%	597	387	210	54,3%
ENERGIA INJETADA TOTAL (F) = (D) + (E)	1.936	1.816	120	6,6%	3.857	3.721	136	3,7%

NOTA: ¹ Energia Distribuída não considera energia de compensação GD.

2.4. Perdas

As perdas de energia são acompanhadas através do índice percentual que calcula a razão entre a energia injetada e a energia faturada, acumuladas no período de 12 meses. Com base nessa metodologia, apresentamos abaixo a evolução do indicador e a comparação com a cobertura tarifária.

	Perdas (%)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Aneel 25
	7,76%	7,85%	7,72%	7,78%	8,22%	0,95%	0,32%	0,88%	-0,01%	-0,22%	8,71%	8,18%	8,60%	7,77%	7,99%	11,42%
	Perdas (GW)															
	Perda Técnica					Perda Não Técnica					Perda Total					
	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Aneel 25
	514	520	511	509	538	63	21	58	1	0,4	577	541	569	510	538	804

NOTA: (1) Devido ao fato de o prazo de apuração do indicador de perdas de junho de 2025 ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva. (2) Limite Regulatório 12 meses.

A Neoenergia Cosern encerrou o 2T25 em 7,99%, permanecendo abaixo do seu limite regulatório de 11,42%.

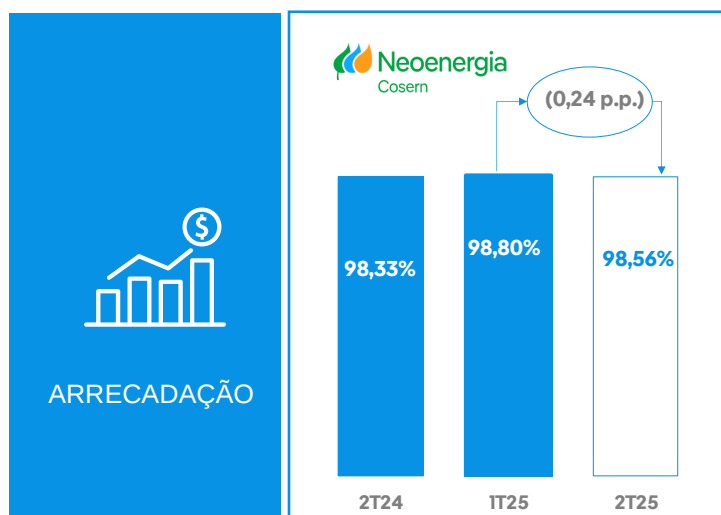
A Companhia vem atuando no plano de combate a perdas e no 6M25 as principais ações foram:

- (i) Realização de mais de 8 mil inspeções, com recuperação de mais de 7 GWh de energia;
- (ii) Substituição de 14 mil medidores obsoletos;
- (iii) Levantamento e Fiscalização da Iluminação Pública totalizaram uma energia recuperada de mais de 1,4 GWh; e
- (iv) Realização de 47 ações com apoio policial.

2.5. Arrecadação e Inadimplência

O índice de arrecadação reflete a capacidade de pagamento dos clientes e a eficácia das ações de cobrança da Companhia.

O gráfico abaixo apresenta o resultado acumulado nos últimos 12 meses e seu comportamento em relação aos períodos anteriores.



A taxa de arrecadação foi de 98,56%, mantendo o alto patamar dos últimos trimestres, explicado pelo êxito das ações de cobrança.

PECLD / ROB	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	Limite Regulatório 2T25	6M25	Limite Regulatório 6M25
ROB	1.016	977	1.123	1.025	1.090	1.090	2.115	2.115
PECLD	3	5	5	5	6	6	11	11
Inadimplência	0,32%	0,54%	0,41%	0,50%	0,57%	0,51%	0,54%	0,50%

NOTA: PECLD considera o valor provisionado + correção monetária.

No 2T25 foram adotadas diversas ações de cobrança com intuito de diminuir o índice de inadimplência e consequentemente melhorar a arrecadação, dentre elas podemos destacar:

- (i) Realização de 41,9 mil suspensões de fornecimento por meio de atuação em concentrações georreferenciadas;
- (ii) Negativações de 64,9 mil consumidores ligados ao SPC, Serasa Experian e Boa Vista;
- (iii) 5,8 milhões de notificações através de Whatsapp, SMS, URA e Emails;
- (iv) Negociações para 19,1 mil consumidores através da plataforma digital; e
- (v) Utilização de novas tecnologias visando aumentar os meios de pagamento.

2.6. DEC e FEC (12 meses)

As melhorias nos resultados do DEC e FEC, que permitiram à Neoenergia Cosern superar os parâmetros regulatórios de qualidade, refletem diversas ações implementadas pela empresa, tanto na gestão com revisão de processos como em investimentos no sistema de automação de suas subestações e equipamentos da rede de distribuição.

No 2T25, a Neoenergia Cosern registrou o DEC de 6,56 horas e FEC de 2,93x, ambos dentro dos limites regulatórios estabelecidos pela Aneel, conforme tabela abaixo:

	DEC (horas)				FEC (vezes)			
	2T25	2T24	Δ %	Limite regulatório	2T25	2T24	Δ %	Limite regulatório
	6,56	8,56	(23%)	9,66	2,93	3,13	(6%)	5,85

NOTA: Indicadores 12 meses sem supridora. Devido ao fato do prazo de apuração dos indicadores de qualidade ser posterior ao período de divulgação deste relatório, os dados apresentados são estimados. Os indicadores de 2024 foram ajustados para a apuração definitiva.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

DRE (R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	948	848	100	12%	1.817	1.717	100	6%
Custos Com Energia	(610)	(546)	(64)	12%	(1.160)	(1.076)	(84)	8%
Margem Bruta s/ VNR	338	302	36	12%	657	641	16	2%
Ativo Financeiro da Concessão (VNR)	56	32	24	75%	124	77	47	61%
Margem Bruta	394	334	60	18%	781	718	63	9%
Despesa Operacional	(68)	(67)	(1)	1%	(135)	(122)	(13)	11%
PECLD	(6)	(3)	(3)	100%	(11)	(9)	(2)	22%
EBITDA	320	264	56	21%	635	587	48	8%
Depreciação	(48)	(45)	(3)	7%	(95)	(86)	(9)	10%
Resultado Financeiro	(65)	(60)	(5)	8%	(165)	(135)	(30)	22%
IR CS	24	(29)	53	N/A	(8)	(64)	56	(88%)
LUCRO LÍQUIDO	231	130	101	78%	367	302	65	22%

A Neoenergia Cosern apresentou margem bruta sem VNR de R\$ 338 milhões no 2T25 (+12% vs. 2T24), explicado pelo crescimento da base de clientes (+1,7%), maiores volumes e pelo impacto positivo da Parcela B de +6,6% no reajuste de abril/25. No 6M25, a margem bruta sem VNR foi de R\$ 657 milhões (+2% vs. 6M24), também em virtude dos efeitos descritos acima, parcialmente compensado pelo impacto negativo da variação da parcela B de -5,6% no reajuste de abril/24.

A margem bruta foi de R\$ 394 milhões no 2T25 (+18% vs. 2T24), e de R\$ 781 milhões no 6M25 (+9% vs. 6M24), em razão de *one-off* de BRR no valor de R\$ 26 milhões no 2T25, além do maior IPCA no 6M25.

As despesas operacionais contabilizaram R\$ 68 milhões no 2T25, em linha com 2T24, e de R\$ 135 milhões no 6M25 (+11% vs. 6M24), em razão de maiores gastos pontuais com ações de recuperação de receita no 1T25.

A PECLD totalizou R\$ 6 milhões no 2T25 (vs. R\$ 3 milhões no 2T24), e de R\$ 11 milhões no 6M25 (vs. R\$ 9 milhões no 6M24).

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA no 2T25 foi de R\$ 320 milhões, (+21% vs. 2T24) e de R\$ 635 milhões no 6M25 (+8% vs. 6M24). Já o EBITDA Caixa (ex-VNR) no 2T25 foi de R\$ 264 milhões (+14% vs. 2T24) e de R\$ 511 milhões no 6M25, em linha com 6M24.

O Resultado Financeiro foi de -R\$ 65 milhões no 2T25 (vs. -R\$ 60 milhões no 2T24) e de -R\$ 165 milhões no 6M25 (vs. -R\$ 135 milhões no 6M24), em virtude do aumento dos encargos de dívida em razão do aumento do CDI. Esses efeitos foram compensados pelo crédito de R\$ 18 milhões referentes à atualização monetária sobre os indêbitos.

A rubrica de IR/CS do trimestre foi de R\$ 24 milhões (vs. -R\$ 29 milhões no 2T24) e no acumulado foi de -R\$ 8 milhões, (vs. -R\$ 64 milhões no 6M24). No 2T25 houve o impacto positivo do indébito tributário gerando crédito no

valor de R\$ 60 milhões, dada a exclusão da atualização da Selic dos indébitos em função da retirada do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS.

O Lucro Líquido foi de R\$ 231 milhões no 2T25 (+78% vs. 2T24) e de R\$ 367 milhões no 6M25 (+22% vs. 6M24).

3.1. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo a Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma resolução:

EBITDA (R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	231	130	101	78%	367	302	65	22%
Despesas financeiras (B)	(102)	(82)	(20)	24%	(217)	(170)	(47)	28%
Receitas financeiras (C)	17	22	(5)	(23%)	33	35	(2)	(6%)
Outros resultados financeiros líquidos (D)	20	-	20	-	19	-	19	-
Imposto de renda e contribuição social (E)	24	(29)	53	N/A	(8)	(64)	56	(88%)
Depreciação e Amortização (F)	(48)	(45)	(3)	7%	(95)	(86)	(9)	10%
EBITDA = A-(B+C+D+E+F)	320	264	56	21%	635	587	48	8%

3.2. Resultado Financeiro

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO (em R\$ MM)	2T25	2T24	Variação		6M25	6M24	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	11	16	(5)	(31%)	21	22	(1)	(5%)
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(86)	(70)	(16)	23%	(179)	(148)	(31)	21%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	10	(6)	16	N/A	(7)	(9)	2	(22%)
Juros, comissões e acréscimo moratório	7	6	1	17%	14	13	1	8%
Variações monetárias e cambiais - outros	20	(2)	22	N/A	18	(1)	19	N/A
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	(3)	(1)	(2)	200%	(6)	(4)	(2)	50%
Atualização do ativo / passivo financeiro setorial	(1)	2	(3)	(150%)	(8)	1	(9)	(900%)
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(13)	(11)	(2)	18%	(25)	(18)	(7)	39%
Total	(65)	(60)	(5)	8%	(165)	(135)	(30)	22%

O Resultado Financeiro foi de -R\$65 milhões no 2T25 (vs. -R\$ 60 milhões no 2T24), e de -R\$ 165 milhões no 6M25 (vs. -R\$ 135 milhões no 6M24), explicado, pelo aumento dos encargos da dívida, devido ao aumento no CDI do período (43% do endividamento da companhia está atrelado a esse indexador). Vale destacar que no 2T25, a rubrica de variações monetárias e cambiais foi positivamente impactada pelo crédito de R\$ 18 milhões referentes à atualização monetária sobre os indébitos.

4. INVESTIMENTOS

No 6M25, a Neoenergia Cosern realizou Capex de R\$ 238 milhões, principalmente alocados em projetos de expansão de rede.

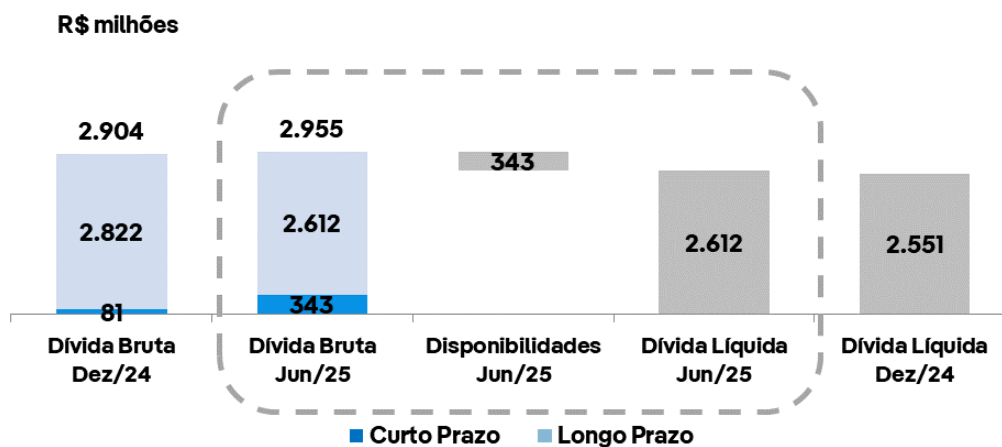
INVESTIMENTOS REALIZADOS (valores em R\$ MM)			
	6M25	6M24	Δ %
Expansão de Rede	144	109	33%
Novas Ligações	95	67	41%
Novas SE's e RD's	50	42	20%
Renovação de Ativos	43	40	8%
Melhoria da Rede	25	17	50%
Perdas e Inadimplência	4	7	(42%)
Outros	38	11	237%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	13	12	9%
(=) Investimento Bruto	268	196	36%
SUBVENÇÕES	(17)	(1)	N/A
(=) Investimento Líquido	251	195	29%
Movimentação Material (Estoque x Obra)	(13)	(12)	9%
(=) CAPEX	238	183	30%
Base de Anuidade Regulatória	38	11	237%
Base de Remuneração Regulatória	217	173	25%

O Capex realizado foi aderente ao necessário para o período. O nível adequado de Capex reflete a política da Neoenergia Cosern para garantir a constante melhoria da qualidade de seus serviços prestados, bem como a geração de valor do negócio, mantendo seu compromisso com os clientes, a sociedade e a concessão.

5. ESTRUTURA DE CAPITAL

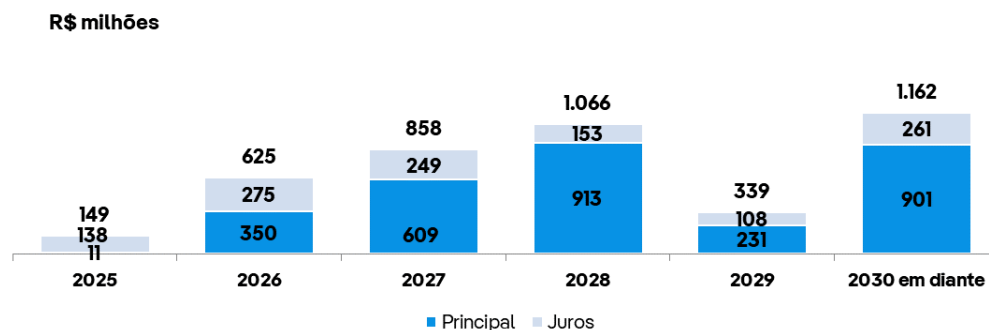
5.1. Perfil da Dívida

Em junho de 2025, a dívida líquida da Neoenergia Cosern, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 2.612 milhões (dívida bruta de R\$ 2.955 milhões), apresentando um crescimento de 2% (R\$ 61 milhões) em relação a dezembro de 2024. Em relação a segregação do saldo devedor, a Neoenergia Cosern possui 88% da dívida contabilizada no longo prazo e 12% no curto prazo.



5.2. Cronograma de Vencimento

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento vigente da Companhia em 30 de junho de 2025.



6. RATING

Em 25 de março de 2025, a S&P reafirmou o rating da Neoenergia e suas distribuidoras em “BB” na Escala Global e “brAAA” na Escala Nacional Brasil, limitadas ao rating soberano.

7. OUTROS TEMAS

7.1. Clientes Baixa Renda

A Resolução ANEEL nº 414/2010 define o conceito de consumidores de baixa renda, caracterizados por tarifas diferenciadas de consumo de energia elétrica, subsidiadas por um benefício criado pelo Governo Federal e regulamentado pela Lei nº 12.212 e pelo Decreto nº 7.583.

				
Número de Consumidores Residenciais (Em milhares)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	
			Dif.	%
Convencional	1.023	1.001	22	2,2%
Baixa Renda	408	402	6	1,5%
Total	1.431	1.403	28	2,0%

7.2. Reajuste Tarifário Anual

Em 15 de abril de 2025, a Aneel aprovou o reajuste tarifário anual da Neoenergia Cosern com efeito médio para o consumidor de -0,32%, aplicado a partir de 22 de abril de 2025.

A variação da Parcela A foi de 3,7%, totalizando R\$ 2.227,5 milhões, impactada principalmente pelos aumentos de 19,7% dos encargos setoriais. O preço médio de repasse dos contratos de compra de energia foi definido em R\$ 288,17/MWh. Já a variação da Parcela B foi de 6,6%, (R\$ 1.312,1 milhões), reflexo da inflação acumulada (IGP-M) desde o último reajuste, de +8,58%, deduzida do Fator X, de 1,95%.

8. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Neoenergia Cosern apresenta os resultados do segundo trimestre e seis meses de 2025 (2T25 e 6M25), a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da Companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards – IFRS). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo	2T25	2T24	6M25	6M24	Correspondência nas Notas Explicativas (*)
(+) Receita líquida	1.022	898	1.975	1.829	Demonstrações de resultado
(-) Valor de reposição estimado da concessão	(56)	(32)	(124)	(77)	Nota 3
(-) Outras receitas **	(18)	(20)	(34)	(37)	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	-	2	-	2	Nota 3.3
= RECEITA Operacional Líquida	948	848	1.817	1.717	
(+) Custos com energia elétrica	(481)	(443)	(926)	(896)	Demonstrações de resultado
(+) Custos de construção	(129)	(103)	(234)	(180)	Demonstrações de resultado
= Custo com Energia	(610)	(546)	(1.160)	(1.076)	
(+) Valor de reposição estimado da concessão	56	32	124	77	Nota 3
= MARGEM BRUTA	394	334	781	718	
(+) Custos de operação	(88)	(85)	(174)	(158)	Demonstrações de resultado
(+) Despesas com vendas	(9)	(7)	(19)	(16)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(37)	(38)	(71)	(69)	Demonstrações de resultado
(-) Depreciação e Amortização	48	45	95	86	Nota 6
(+) Outras receitas **	18	20	34	37	Nota 3.3
(+) Outras receitas - Outras	-	(2)	-	(2)	Nota 3.3
= Despesa Operacional (PMSO)	(68)	(67)	(135)	(122)	
(+) PCE	(6)	(3)	(11)	(9)	Demonstrações de resultado
EBITDA	320	264	635	587	
(+) Depreciação e Amortização	(48)	(45)	(95)	(86)	Nota 6
(+) Resultado Financeiro	(65)	(60)	(165)	(135)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	24	(29)	(8)	(64)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	231	130	367	302	Demonstrações de resultado

(*) As notas explicativas correspondem as informações acumuladas apresentadas em R\$ milhões.

(**) Exceto compensações regulatórias.



DISCLAIMER

Esse documento foi preparado pela Companhia Energética do Rio Grande do Norte S.A. ("Neoenergia Cosern"), visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Neoenergia Cosern e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Neoenergia Cosern.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e ponto de vista da Companhia até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Neoenergia Cosern sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no período e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e nas Demonstrações Financeiras.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com).